



**2019/2156(INI)**

3.6.2020

## **PARECER**

da Comissão da Indústria, da Investigação e da Energia

dirigido à Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar

sobre o papel da UE na proteção e restauração das florestas a nível mundial  
(2019/2156(INI))

Relator de parecer: Mauri Pekkarinen

PA\_NonLeg

## SUGESTÕES

A Comissão da Indústria, da Investigação e da Energia insta a Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar, competente quanto à matéria de fundo, a incorporar as seguintes sugestões na proposta de resolução que aprovar:

- A. Considerando que as florestas e a cadeia de valor florestal são fundamentais para um maior desenvolvimento da bioeconomia circular, na medida em que são geradores de postos de trabalho e de bem-estar económico nas zonas rurais e urbanas e em que prestam serviços de mitigação das alterações climáticas, além de proporcionarem benefícios relacionados com a saúde;
- B. Considerando que as florestas e a cadeia de valor florestal são fundamentais para um maior desenvolvimento da bioeconomia circular, na medida em que são geradores de postos de trabalho e de bem-estar económico nas zonas rurais e urbanas, prestam serviços de mitigação das alterações climáticas e proporcionam benefícios relacionados com a saúde;
  - 1. Recorda que a UE e os seus Estados-Membros devem adotar medidas urgentes para proteger e restabelecer as florestas, a fim de honrarem os seus compromissos no quadro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS), do Acordo de Paris, do Plano Estratégico Global para a Biodiversidade 2011-2020 e do Plano Estratégico para as Florestas das Nações Unidas, assim como dos seus objetivos globais relacionados com as florestas;
  - 2. Manifesta a sua profunda preocupação face ao facto de, não obstante os esforços envidados pela UE e pelos seus Estados-Membros, ser pouco provável que o compromisso da UE de pôr termo à desflorestação até 2020 possa ser cumprido; assim, apoia firmemente a Comissão na sua proposta de intensificar as ações de proteção e de recuperação das florestas a nível mundial;
  - 3. Salienta que a desflorestação e a degradação das florestas a nível mundial constituem problemas graves e, por conseguinte, congratula-se com a Comunicação da Comissão, de 23 de julho de 2019, intitulada "A intensificação da ação da UE para proteger as florestas a nível mundial" (COM(2019)0352);
  - 4. Toma nota das prioridades de ação definidas nessa comunicação e manifesta o seu empenho em participar ativamente no reforço do desenvolvimento das ações descritas, por forma a torná-las eficazes e complementares, e insta ao seu posterior reforço e aplicação adequada; destaca a necessidade de uma abordagem holística; salienta que é necessário adotar medidas, as quais deverão basear-se nos três pilares da sustentabilidade, a saber, o ambiental, o económico e o social;
  - 5. Salienta que uma gestão sustentável das florestas pode evitar a desflorestação, ter um impacto positivo na saúde e na diversidade das florestas, ajudar a fixar o carbono e contribuir para o seu armazenamento em florestas resilientes e em crescimento, assim como permitir o armazenamento de dióxido de carbono, para além de também fornecer uma matéria-prima renovável e respeitadora do clima, que poderá substituir materiais com um elevado consumo de energia e os combustíveis fósseis;
  - 6. Salienta a importância de facilitar uma abordagem de parceria inclusiva a todos os

níveis com os países terceiros, a fim de reforçar a gestão sustentável dos solos e a agricultura, bem como a posse da terra e a boa governação, a economia circular baseada na madeira e sem desflorestação, e de continuar a reforçar a forte relação entre estes no combate à desflorestação, respeitando simultaneamente os direitos dos povos indígenas, dos pequenos agricultores e das comunidades locais;

7. Destaca a importância de garantir que a desflorestação seja incluída nos diálogos políticos a nível nacional e de ajudar os países parceiros a desenvolverem e a implementarem quadros nacionais para as florestas e a silvicultura sustentável, tendo em conta os diferentes tipos de gestão florestal nos Estados-Membros; realça que esses quadros nacionais devem refletir as necessidades nacionais e os compromissos assumidos a nível mundial; insiste na necessidade de implementar mecanismos de incentivo aos pequenos agricultores para manterem e melhorarem o ecossistema e os produtos proporcionados pela silvicultura e pela agricultura sustentáveis;
8. Salaria que o programa Horizonte 2020 já financiou atividades significativas de investigação e inovação na transição para práticas de uso dos solos e cadeias de aprovisionamento mais sustentáveis, tendo em vista travar a desflorestação e a degradação das florestas; apela ao reforço financeiro do programa Horizonte Europa para poder continuar a prestar apoio nestes domínios;
9. Realça a necessidade de promover a implementação do Regulamento da UE relativo à madeira<sup>1</sup>, por forma a impedir a entrada de madeira de origem ilegal no mercado único europeu;
10. Salaria a necessidade de alavancar os investimentos privados para combater os fatores de desflorestação e concretizar os ODS e o Acordo de Paris; neste sentido, destaca a importância de um ambiente regulamentar competitivo e a necessidade de envolver plenamente as partes interessadas em todas as fases do processo político;
11. Destaca a necessidade de efetuar uma avaliação mais aprofundada de medidas regulamentares e não regulamentares adicionais, conformes com a OMC, do lado da procura, para assegurar um entendimento comum das cadeias de abastecimento não associadas à desflorestação; salienta a necessidade de reforçar a transparência da cadeia de abastecimento e de minimizar o risco de desflorestação em geral e da desflorestação associada às importações de produtos de base para a UE; insta a Comissão a encetar um diálogo com outros países consumidores sobre cadeias de aprovisionamento, financiamentos e investimentos que evitem a desflorestação;
12. Insta, além disso, a Comissão a apoiar e a estimular a inovação e iniciativas lideradas pela indústria, tendo em vista o reforço da sustentabilidade das cadeias de valor;
13. Insta a União a apoiar, em estreita cooperação com os Estados-Membros, a monitorização da desflorestação e da degradação florestal utilizando, para tal, dados de observação da Terra provenientes de diferentes fontes e desenvolvendo satélites de imagens terrestres mais pormenorizados, a fim de monitorizar a desflorestação de forma precisa e em tempo real; assinala que as informações obtidas constituiriam um valioso

---

<sup>1</sup> Regulamento (UE) n.º 995/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de outubro de 2010, que fixa as obrigações dos operadores que colocam no mercado madeira e produtos da madeira, JO L 295 de 12.11.2010, p. 23.

instrumento para combater a desflorestação a nível global;

14. Exorta a Comissão a reforçar a transparência das cadeias de abastecimento e a minimizar o risco de desflorestação para a indústria e os consumidores, contribuindo assim para garantir cadeias de abastecimento não associadas à desflorestação;
15. Salaria que é necessário reforçar as normas e os sistemas de certificação que existem neste momento - em vez de incorporar novas normas e certificados nas normas - e que, a par disso, as normas e os sistemas de certificação devem respeitar as regras da OMC;
16. Apela à realização de campanhas de sensibilização junto dos consumidores e das indústrias da UE para os alertar para a necessidade de reduzir a nossa pegada sobre a terra e incentiva as pessoas a consumirem produtos provenientes de cadeias de abastecimento «sem desflorestação» e apela à bioeconomia da UE a criar essas cadeias;
17. Reitera o seu pedido à Comissão para que apresente, sem demora, uma proposta de quadro jurídico europeu baseado no dever de diligência, a fim de garantir cadeias de abastecimento sustentáveis e “sem desflorestação” para todos os produtos colocados no mercado da UE, em conformidade com as normas e obrigações internacionais; insiste em que essa legislação seja acompanhada de um mecanismo robusto de execução e preveja sanções por incumprimento efetivas, proporcionadas e dissuasivas;

## INFORMAÇÕES SOBRE A APROVAÇÃO NA COMISSÃO ENCARREGADA DE EMITIR PARECER

<b>Data de aprovação</b>	28.5.2020
<b>Resultado da votação final</b>	+: 54 -: 1 0: 23
<b>Deputados presentes no momento da votação final</b>	François Alfonsi, Nicola Beer, François-Xavier Bellamy, Hildegard Bentele, Tom Berendsen, Vasile Blaga, Michael Bloss, Manuel Bompard, Paolo Borchia, Marc Botenga, Markus Buchheit, Klaus Buchner, Martin Buschmann, Cristian-Silviu Buşoi, Jerzy Buzek, Carlo Calenda, Andrea Caroppo, Maria da Graça Carvalho, Ignazio Corrao, Josianne Cutajar, Nicola Danti, Pilar del Castillo Vera, Martina Dlabajová, Christian Ehler, Valter Flego, Niels Fuglsang, Lina Gálvez Muñoz, Claudia Gamon, Jens Geier, Nicolás González Casares, Bart Groothuis, Christophe Grudler, András Gyürk, Henrike Hahn, Robert Hajšel, Ivo Hristov, Ivars Ijabs, Romana Jerković, Eva Kaili, Seán Kelly, Izabela-Helena Kloc, Łukasz Kohut, Zdzisław Krasnodębski, Andrius Kubilius, Miapetra Kumpula-Natri, Thierry Mariani, Marisa Matias, Eva Maydell, Georg Mayer, Joëlle Mélin, Iskra Mihaylova, Dan Nica, Angelika Niebler, Ville Niinistö, Aldo Patriciello, Mauri Pekkarinen, Mikuláš Peksa, Tsvetelina Penkova, Morten Petersen, Markus Pieper, Clara Ponsatí Obiols, Sira Rego, Jérôme Rivière, Robert Roos, Sara Skytvedal, Maria Spyrali, Jessica Stegrud, Beata Szydło, Grzegorz Tobiszowski, Patrizia Toia, Evžen Tošenovský, Marie Toussaint, Isabella Tovaglieri, Henna Virkkunen, Pernille Weiss, Carlos Zorrinho
<b>Suplentes presentes no momento da votação final</b>	Jutta Paulus, Edina Tóth

## VOTAÇÃO NOMINAL FINAL NA COMISSÃO ENCARREGADA DE EMITIR PARECER

54	+
GUE/NGL	Manuel Bompard, Marc Botenga, Marisa Matias, Sira Rego
NI	Martin Buschmann, Clara Ponsatí Obiols
PPE	François-Xavier Bellamy, Hildegard Bentele, Tom Berendsen, Vasile Blaga, Cristian-Silviu Buşoi, Jerzy Buzek, Maria Da Graça Carvalho, Pilar Del Castillo Vera, Christian Ehler, András Gyürk, Seán Kelly, Andrius Kubilius, Eva Maydell, Angelika Niebler, Aldo Patriciello, Markus Pieper, Sara Skyttedal, Maria Spyraiki, Edina Tóth, Henna Virkkunen, Pernille Weiss
Renew	Nicola Beer, Nicola Danti, Martina Dlabajová, Valter Flego, Claudia Gamon, Bart Groothuis, Christophe Grudler, Ivars Ijabs, Iskra Mihaylova, Mauri Pekkarinen, Morten Petersen
S&D	Carlo Calenda, Josianne Cutajar, Niels Fuglsang, Lina Gálvez Muñoz, Jens Geier, Nicolás González Casares, Robert Hajšel, Ivo Hristov, Romana Jerković, Eva Kaili, Łukasz Kohut, Miapetra Kumpula-Natri, Dan Nica, Tsvetelina Penkova, Patrizia Toia, Carlos Zorrinho

1	-
ECR	Robert Roos

23	0
ECR	Izabela-Helena Kloc, Zdzisław Krasnodębski, Jessica Stegrud, Beata Szydło, Grzegorz Tobiszowski, Evžen Tošenovský
ID	Paolo Borchia, Markus Buchheit, Andrea Caroppo, Thierry Mariani, Georg Mayer, Joëlle Mélin, Jérôme Rivière, Isabella Tovaglieri
NI	Ignazio Corrao
Verts/ALE	François Alfonsi, Michael Bloss, Klaus Buchner, Henrike Hahn, Ville Niinistö, Jutta Paulus, Mikuláš Peksa, Marie Toussaint

Legenda dos símbolos utilizados:

+ : votos a favor

- : votos contra

0 : abstenções